

# Folha econômica

folhaeconomica@folhape.com.br

## Em dois anos, Sabará vai investir R\$ 13 milhões

A Sabará Químicos e Ingredientes, unidade do Grupo Sabará, vai investir cerca de R\$ 13 milhões em seus negócios nas regiões Norte e Nordeste, incluindo Pernambuco, nos dois próximos anos. A unidade é especializada no desenvolvimento de soluções para o saneamento básico e tratamento de água e o investimento é para melhorar a cadeia de abastecimento de água potável e garantir a segurança dos sistemas de dosagem e de aplicação do Clorogás, utilizado para prevenir doenças e eliminar parasitas, vírus, fungos e bactérias. A empresa produz o Clorogás e fornece os equipamentos para produção em diversos estados do Brasil. Em Pernambuco, a empresa presta serviço para a Compesa e vai trocar os equipamentos já utilizados

por materiais novos e mais modernos, padronizando o serviço. "Nós fazemos no Estado o fornecimento do cloro e dos equipamentos necessários. Além dessa troca por equipamentos mais atuais, o serviço terá um acompanhamento técnico, para oferecer maior qualidade de água, chegando com o cloro e combatendo doenças", disse o supervisor comercial da Sabará Químicos e Ingredientes, Lucas Donato.

## Arrecadação recorde

A Superintendência da Receita Federal na 4ª Região Fiscal, que corresponde aos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, arrecadou, por meio das declarações do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2018, cerca de R\$ 4,65 bilhões destinados aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA). Esta é a maior cifra desde 2013, quando as doações começaram a ser feitas via DIRPF.

**NET >** A unidade principal da Claro no Shopping Recife está, agora, realizando atendimento presencial NET, com funcionamento de segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 12h.

**IOR >** O Instituto de Olhos do Recife completa 50 anos de fundação, com o mote "50 anos cuidando do olhar do Pernambucano". Nos últimos cinco anos, o IOR investiu em torno de R\$ 3 milhões na modernização da sua estrutura física e em equipamentos de ponta.

**LINGERIE >** Hoje, a Primazia abre sua unidade no Shopping Pátteo, em Olinda, com investimento de R\$ 250 mil. A loja terá grifes como Fruit de La Passion, Recco, Liz, Liebe, Paulienne, Darling, Trifill, Cuecas Torp, além da marca Hot Flowers.

**CAPACITAÇÃO >** A capital pernambucana recebe hoje, no Espaço MV, o Road Show Care Center 2018, evento de capacitação e atualização científica promovido pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma).

**SUSTENTABILIDADE >** O Plaza Shopping antecipa as ações do Dia Mundial do Meio Ambiente e promove a gincana #AcabeComAPoluiçãoPlástica, que vai mobilizar os 2.500 funcionários e colaboradores do shopping e juntar 100 mil embalagens plásticas. O resultado da arrecadação vai beneficiar a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis.

# Com cenário externo, Bolsa cai e dólar sobe

Moeda fechou cotada a R\$ 3,70 e a Bolsa teve queda de 3,37%, a maior em um ano, mesmo depois de o BC manter os juros da economia em 6,5% em consequência da turbulência mundial

**S**ÃO PAULO - Um dia após o Banco Central manter a taxa de juros em 6,5% ao ano por causa das turbulências internacionais, o exterior voltou a provocar instabilidade no mercado brasileiro. A alta dos rendimentos de títulos americanos pressionou o dólar, que subiu para R\$ 3,70 ontem, no quinto dia de valorização. Já a Bolsa brasileira teve a maior queda diária em um ano afetada por uma venda generalizada de ativos.

O dólar comercial subiu 0,62%, para R\$ 3,700. É o maior nível desde 16 de março de 2016, quando terminou a R\$ 3,739. O dólar à vista avançou 0,54%, também a R\$ 3,700. A Bovespa fechou em forte baixa de 3,37%, para 83.621 pontos. Foi a maior desvalorização desde 18 de maio de 2017, quando o Ibovespa recuou 8,8% sob impacto do vazamento da delação do empresário Joesley Batista, do grupo JBS.

No mundo, o dólar subiu ante 25 das 31 principais moedas globais. A alta teve como origem o novo aumento nos rendimentos



Bovespa teve a maior perda desde a delação de Joesley Batista

dos títulos de dívida americana, que agora bateram 3,119%, maior patamar desde junho de 2011. Os papéis continuam reagindo a dados fortes divulgados recentemente e que apontam para o fortalecimento da economia americana. Esse é o principal fator para a valorização do dólar ante moedas de emergentes e até de economias desenvolvidas.

"O câmbio está seguindo o cenário externo, onde vemos uma forte desvalorização das moedas emergentes em relação ao dólar. Brasil acompanha, com uma variação um pouco menor, o que acontece no cenário global", afirma Ricardo Braga, executivo do Andbank.

A turbulência externa foi também um dos motivos apontados pelo Banco Central para manter os juros na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária).

"O Copom olhou o balanço de risco interno e externo, pesou mais esse aumento do balanço, e manteve as taxas de juros, de uma forma acertada", diz. "Olhando só para o lado macroeconômico, haveria justificativa para manter um corte de 0,25 ponto percentual. Mas, olhando a normalização da política americana, ele deu um peso muito maior a esses efeitos sobre o Brasil."

O CDS (credit default swap, espécie de seguro contra calote) também espelhou o aumento da percepção de risco-país. O indicador subiu 2,89%, a 194,1 pontos.

No mercado de juros futuros, os contratos mais negociados corrigiram as taxas após o Banco Central manter a Selic. O DI com vencimento em julho de 2018 subiu de 6,224% para 6,410%. O DI para janeiro de 2019 avançou de 6,320% para 6,585%.

**FOLHA de PERNAMBUCO**

www.folhadepernambuco.com.br

**ÍNDICES ECONÔMICOS**

www.sppe.org.br

SOCIEDADE  
PERNAMBUCANA  
DE PLANEJAMENTO  
EMPRESARIAL

SPPE

Índice	Mai/18	Jun/17	Jun/16	Var. (%)	Moeda	Valor	Var. (%)
IPC	0,00	0,03	1,93	2,75	BOVESPA (BOVESPA)	-3,37	
IPCA/IBCE	0,22	0,92	2,75	2,75	DÓLAR COMERCIAL	3,699	3,601
IPC/IBGE	0,21	0,69	1,69	2,75	COMPRA	3,701	3,641
IGPM/FGV	0,57	2,05	1,89	2,97	VENDA	3,701	3,641
IGDI/FGV	0,53	2,24	2,97	2,97	DÓLAR TURISMO	3,690	3,690
INCCDI/FGV	0,29	0,97	4,02	2,97	COMPRA	3,690	3,690
					VENDA	3,690	3,690

  

Taxas de Juros	17/05/18	Maio	Ano
SELIC	6,50	6,50	6,50
FCURP/CA	0,3715	0,3000	2,5251
TRIP	0,54	0,54	6,75

  

Índice de Pernambuco	17/05/18	Out/17
RE-PER CAPITA	16.772,05	16.772,05
RE-PIRECS CORRENTES	155,581	155,581
EXPORTAÇÃO (SUAPF) [mil]	917,8	917,8
IMPORTAÇÃO (SUAPF) [mil]	4,77	4,77
POPULAÇÃO TOTAL	9.410.335	9.410.335

  

Commodities	Unidade	Compra (em US\$)	Venda (em US\$)
PETROLIO BRENT	Baril	81,080	81,100
OURO (BMF)	Oncia Troy	1219,010	1231,140
FRMVA	Oncia Troy	16,443	15,449
ATE - Ação Total Recuperada	kg		0,6161

  

Bolsas	Var. (%)
BOVESPA (BOVESPA)	-3,37
DOW JONES (NOVA YORK)	-0,22
NASDAQ (NOVA YORK)	-0,26
CAC-40 (PARIS)	0,98
DAX-30 (FRANKFURT)	0,91
FRANCAUX 100 (LONDRES)	-0,40
SHANGAI COMPOSITE (XANGAI)	-0,78
HANG SENG (HONG KONG)	-0,54
NIKKEI 225 (TOKIO)	0,53

  

Tributos	Data
PS	24/05/2018
COPINS	24/05/2018
CIL	Trimestral
ISS	08/05/2018
IR	Trimestral
IRPJ	08/05/2018
FGTS	07/05/2018

  

Imposto de Renda	Alíquota (%)	Período
Até R\$ 1.903,98	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	15,0%	R\$ 354,80
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	22,5%	R\$ 686,33
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 809,36

  

Câmbio	Moeda	Valor
DÓLAR COMERCIAL	DÓLAR PARALELO	3,601
COMPRA	COMPRA	3,641
VENDA	VENDA	3,641
DÓLAR TURISMO		
COMPRA		3,690
VENDA		3,690

  

Outras Moedas	Valor
EURO	4,350
IBEX	0,033
LIBRA	4,980
PESO ARG	0,151

  

Taxa de Inadimplência	Valor
SERASA	157

  

Arrecadação de Tributos	Valor
BRASIL	105.659 bilhões
PERNAMBUCO	1.189,81 bilhão

  

Risco País	Atualização
BRASIL	260
ARGENTINA	
MEXICO	
USA	

Nota: Desde 1 de julho de 1977, está disponível a referência de PIB subvalorizado para qual o menor a PS 10,00 excede os valores nominais que devem integrar a base de cálculo de imposto devido no momento de ajuste anual. Ex: FICP.

C: que representa cada índice? Note, explicaremos os índices administrados pela FGV - Fundação Getúlio Vargas e os índices financeiros. IGPM - FGV - No início era um indicador para balizar as correções de alguns títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e Depósitos Bancários com renda pós-fixada acima de um ano. Posteriormente passou a ser o índice utilizado para a correção de contratos de aluguel e como indexador de algumas tarifas como energia elétrica. INCCDI - FGV - Foi instituído em 1984 com a finalidade de medir o comportamento de preços em geral da economia brasileira. IBOV - IBOV - Alíquota de 15% sobre o lucro líquido das empresas listadas na B3. IRPJ - É um índice que baliza as taxas de juros recebidas pelos mercados. É a taxa básica utilizada como referência pela política monetária. TRIP - Taxa de juros de longo prazo. Regula os financiamentos a longo prazo coordenados pelo BRICS. CDB - Certificado de Depósito Interbancário, que permite que bancos emprestem e tenham remuneração de outras instituições. CDIOMER - É uma média arbitrária e divulgada em termos reais, após o fechamento do mercado. Com isso, essa taxa serve de referência para o custo de reservas e mantém-se influenciando na formação da SELIC. CDB - É um título de renda fixa, que pode ser prefixado ou pós-fixado. Indexado ao CDI.